



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO BÁSICA: ACOLHIMENTO E
MELHOR ASSISTÊNCIA À GESTANTE E PUÉRPERA NA UNIDADE
BÁSICA DE SAÚDE DR. HÉLIO MACEDO, NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA
- RR**

DORA INES FLORES DE NAVARRO

NATAL/RN
2020

SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO BÁSICA: ACOLHIMENTO E MELHOR
ASSISTÊNCIA À GESTANTE E PUÉRPERA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DR.
HÉLIO MACEDO, NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - RR

DORA INES FLORES DE NAVARRO

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: EDJANEIDE MARIA DA
SILVA

NATAL/RN
2020

Agradeço à Deus por sua imensa misericórdia;
Aos meus pais e familiares pelo apoio durante minha jornada pessoal e profissional;
Ao meu esposo e filhos, por tanto amor, e cumplicidade;
À minha orientadora Edjaneide Maria da Silva, que sempre teve tanto cuidado e zelo;
À toda equipe da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN pelo aprendizado
ofertado;
Muito Obrigada!

Dedico este trabalho à minha Equipe, atuante na UBS Dr. Hélio Macedo, assim como a toda comunidade assistida, que tanto nos honra com aprendizado diário, e possibilidade de cuidar do próximo.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	06
2.	RELATO DE MICROINTERVENÇÃO.....	08
3.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
	REFERÊNCIAS.....	14

1. INTRODUÇÃO

O município de Boa Vista – RR possui uma população estimada de 419.652 habitantes, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020). Embora seja um município de grande porte, possui apenas 54,1% dos domicílios com esgotamento sanitário adequado, e vem apresentando nos últimos anos elevado crescimento nos bairros periféricos, conforme informações do Plano Municipal de Saúde (BOA VISTA, 2018).

A Unidade Básica de Saúde (UBS) Dr. Hélio Macedo foi inaugurada no ano de 2017, com o intuito de melhor assistir os moradores do bairro Jardim Caranã, no referido município. Na UBS estão alocadas duas Equipes de Saúde da Família (eSF), sendo que a eSF Jardim Caranã, foco deste estudo é composta por: seis Agentes Comunitários de Saúde (ACS), uma enfermeira, uma técnica de enfermagem, e uma médica.

O bairro possui aproximadamente 9931 habitantes, conforme estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019). Trata-se de um bairro periférico, com infraestrutura urbana e sanitária deficientes, ruas sem calçamento, presença de lotes vagos, e em alguns locais há terrenos baldios com lixo acumulado, bem como esgoto a céu aberto. A população é predominantemente jovem. Conforme registros da equipe de saúde, estima-se que haja 30% da população com idade entre 0-14 anos, 22% entre 15-24 anos, e 34% com idade entre 25-44 anos.

Este estudo traz um foco especial no contexto de vida e saúde das mulheres adscritas à UBS Dr. Hélio Macedo. Serão descritas três ações realizadas no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), abrangendo o melhor acolhimento à gestante e puérpera, estímulo ao aleitamento materno, e por fim, o manejo de gestantes e puérperas no contexto da pandemia por COVID-19.

A opção por tal temática se deu, após a realização da territorialização, identificando os problemas de maior prevalência na área adscrita, e análise do impacto de tais problemas na saúde e qualidade de vida da população. Na comunidade há muitos casos de gestação precoce, ausência de planejamento familiar, bem como baixa adesão ao pré-natal e ao aleitamento materno pelas puérperas. Uma queixa comum entre as gestantes era a baixa humanização e acolhimento deficiente realizado pela equipe de saúde.

Verificou-se ainda que a existência de mitos e crenças sobre o leite materno, e a baixa adesão ao pré-natal, acabavam interferindo no melhor vínculo entre equipe de saúde e mulheres adscritas, e conseqüentemente promovia um desmame precoce dos lactentes. Dados da equipe de saúde apontam que os lactentes da comunidade, são geralmente amamentados por uma média de 45 dias, sendo que na maior parte dos casos mesmo neste curto período já ocorre a inserção de chá, água e sucos.

Por fim, após o início da pandemia por COVID-19, percebeu-se a importância de intensificar as ações de acolhimento, orientação, e acompanhamento de gestantes e puérperas,

visando reduzir os riscos de exposição destas mulheres, bem como, melhor orientar sobre prevenção, cuidados, acompanhamento pré-natal, e aleitamento em casos de COVID-19.

Este estudo está vinculado ao Curso de Especialização em Saúde da Família ofertado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. O constructo tem como objetivo apresentar ações realizadas durante o referido curso, sobre acolhimento e cuidado às gestantes, que contribuíram para melhor assistência, e maior resolutividade na Atenção Básica, tendo como cenário a UBS Dr. Hélio Macedo, no município de Boa Vista -RR.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

A gravidez é um momento de intensas mudanças físicas, psíquicas e comumente sociais, que irão impactar a vida da mulher significativamente, tenha esta uma boa rede de apoio ou não. Neste contexto, a atenção pré-natal surge como estratégia para vigilância em saúde, mas também, para oferecer suporte psicológico e social às gestantes que necessitam (PIVETA; BERNARDY; SODRÉ, 2016).

No âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), os profissionais da equipe básica comumente são os primeiros, e em alguns casos os únicos, agentes educadores que podem de fato contribuir para a adoção de hábitos saudáveis nestas mulheres, bem como orientar quanto ao período gestacional, parto e puerpério (DEMARCHI et al. 2018).

No Brasil, preconiza-se a realização de no mínimo seis consultas durante o período gestacional, sendo que o início do acompanhamento deve se dar preferencialmente no primeiro trimestre gestacional (RIOS; VIEIRA, 2017).

Além da adesão ao pré-natal torna-se essencial ainda que a assistência na APS seja realizada de maneira adequada, com acolhimento, humanização e acessibilidade. Ao ser bem acolhida, e orientada nesse período, a mulher passa a ter mais controle sobre sua condição de saúde, aderindo melhor à suplementação proposta, bem como tendo melhor condição de fazer escolhas e exigir seus direitos durante o período gestacional, parto e puerpério, no que se refere à assistência à saúde (BARRETO et al., 2015).

Neste contexto, a presente microintervenção se justifica por contribuir para uma melhor assistência à gestantes e puérperas. O objetivo da microintervenção foi propor ações voltadas à melhor assistência à gestantes e puérperas adscritas à UBS Dr. Hélio Macedo, no município de Boa Vista -RR.

Trata-se de um relato de microintervenção, a partir da prática no serviço. O campo da microintervenção foi a área adscrita à referida UBS, tendo como público-alvo gestantes e puérperas. As ações apresentadas foram realizadas no período compreendido entre agosto/2019 e abril/2020.

A primeira ação foi realizada no mês de agosto/2019, nas dependências da UBS Dr. Hélio Macedo, tendo como tema "Acolhimento à gestante e puérpera". A ação foi coordenada pela médica da eSF, mas contou com a participação de toda equipe de saúde atuante na UBS Dr. Hélio Macedo.

Inicialmente os ACS realizaram uma busca ativa em prontuários da UBS localizando 16 gestantes e 19 puérperas. Foram feitas visitas domiciliares a todas as gestantes e puérperas e entregue um convite para o "Dia das gestantes e mães" (APÊNDICE A).

No dia da ação estiveram presentes 06 gestantes e 09 puérperas (APÊNDICE B). A ação realizada no dia doze de agosto de 2019 iniciou com uma roda de conversa sobre saúde da mulher, e importância delas na vida familiar e comunidade. Foram convidadas pelas ACS três

manicures da comunidade, e duas cabelereiras, após a roda de conversa coordenada pela médica as mulheres tiveram o momento da beleza. É importante ressaltar que as profissionais que compareceram foram voluntárias. Após o momento da beleza foi ofertado um café comunitário aos presentes, seguido de uma dinâmica que buscou aproximar a equipe de saúde das mulheres participantes.

A dinâmica foi coordenada pela enfermeira da eSF. Inicialmente cada profissional foi até o centro da roda e se apresentou. Mas para isso, escolheu um objeto aleatório que se encontrava no centro do círculo em uma mesa. Por exemplo, uma das ACS escolheu uma bandeira vermelha. Disse que escolheu o objeto porque representava as situações de perigo, e que ela sempre se levantava todos os dias se lembrando da importância de estar atenta às situações de perigo, para orientar e ajudar as mulheres da área. Contou que uma parente havia sofrido agressão, e estava em cárcere privado pelo namorado, sendo libertada após a visita da ACS que atenta, notou que havia algo errado e acionou as autoridades. A ACS afirmou que ela amava seu trabalho, justamente por possibilitar ajudar as pessoas. Falou também de sua vivência na comunidade, sua família, e do que aquela ação representava para ela.

No momento seguinte às apresentações qualquer um da roda poderia indicar o objeto escolhido pela pessoa anterior e refletir sobre outro motivo que também se encaixava aquele objeto. No exemplo acima uma das mães apontou que a "bandeira vermelha" era apropriada para as ACS porque elas representavam de fato uma sinalização para a comunidade. Outra mãe comentou que pela ACS começou a ir ao pré-natal, e passou a ter maior regularidade no preventivo.

Uma das gestantes foi até a mesa e pegou um "bambolê". Colocou em volta de sua cintura e disse que havia escolhido o objeto porque era como ela finalmente se sentia ali. Era nova na comunidade, e com o convite se sentiu incluída. Naquela reunião conheceu mulheres que passaria a ter como referência naquela comunidade, e não mais estaria sozinha. Se tratava de uma jovem de 22 anos, que havia casado há pouco mais de um ano, tendo mudado para comunidade há 40 dias, vindo de outra cidade.

A dinâmica aproximou profissionais e mulheres participantes, além de ampliar a rede de apoio de cada um dos presentes. Foram coletados depoimentos após a ação, sendo que alguns destes estão transcritos abaixo:

A.F.D. (22 anos - gestante) "Vocês não têm ideia de como estou agradecida por terem se lembrado de mim. Nunca vim no pré-natal, não conhecia ninguém da UBS, e quando a agente chegou lá em casa eu até fiquei assustada (risos), aí resolvi vir porque achei diferente a abordagem. Agora sinto que não estou em um lugar desconhecido e solitário".

B.A.S. (35 anos - puérpera) "Eu tenho 04 filhos, quando a ACS me convidou eu tomei até um susto também, porque isso nunca aconteceu antes. Na última gravidez tive complicações, e agora, com um filho especial foi de fato um dia único que vou me lembrar

para sempre".

J.N.G.S. (44 anos - puérpera) "Eu tive filho já velha né?! Aí no meu pré-natal quase nem saía na rua, com medo do julgamento. Quando a ACS chegou na primeira semana após sair do hospital já vi que muita coisa era neuza da minha cabeça. Hoje, com esse momento vocês conseguiram nos fazer bem, nos proporcionar um momento só nosso, e a possibilidade de trazer as crianças, deu ainda a chance de termos vida social com a maternidade. Obrigada!"

Durante a ação com as puérperas e gestantes três ACS ficaram responsáveis por auxiliar também com os cuidados com os bebês. Assim, foi possível que as mães realmente tivessem um momento dedicado a elas. O encontro foi finalizado com o sorteio de brindes custeados pelos profissionais da ESF.

A segunda ação foi realizada com o intuito de estimular a adesão ao pré-natal e ao aleitamento materno. Foram realizadas três momentos educativos. Em cada momento educativo, novamente os ACS foram até os domicílios das gestantes e puérperas e as convidaram para o referido momento.

O primeiro momento ocorreu com a participação dos profissionais do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), no dia vinte e seis de agosto de 2019. Participaram do momento 09 gestantes e 15 puérperas, sendo que as atividades foram desenvolvidas na área da UBS. Durante a ação as gestantes e puérperas receberam orientações sobre a importância do pré-natal, impacto do aleitamento materno na saúde materno-infantil, bem como cuidados com a saúde do bebê e da puérpera (APÊNDICE C).

Foram realizadas ainda duas palestras. A primeira, ocorrida no dia dezanove de setembro/2019, foi voltada às gestantes e ministrada pela enfermeira da eSF. A segunda, realizada pela médica, ocorreu no dia doze de dezembro/2019 e abordou a importância do aleitamento materno.

Na palestra sobre pré-natal estiveram presentes 09 gestantes e 04 parceiros. Foi interessante porque foi a primeira vez que os parceiros compareceram às ações educativas propostas às gestantes. A palestra foi realizada ao final da tarde, justamente para que fosse possível a maior participação dos pais. As gestantes presentes que não haviam se consultado, foram ainda agendadas para o dia seguinte, o que potencializou a adesão ao pré-natal.

A palestra sobre aleitamento materno envolveu 04 gestantes e 06 puérperas. Foi realizada uma dinâmica em que os ACS demonstraram as posições do aleitamento, e abordado ainda os temas:

- Importância do aleitamento materno
- Vantagens da amamentação
- Pega correta
- Mitos sobre o aleitamento
- Leis de apoio à amamentação
- Volta ao trabalho e amamentação

Após a realização das ações houve por parte das gestantes uma adesão de 97% às consultas pré-natais. Durante as consultas de acompanhamento com gestantes e puérperas um dado que chamou a atenção foi o relato das mesmas que nas últimas visitas domiciliares foram orientadas no ambiente domiciliar sobre a importância do Aleitamento Materno Exclusivo (AME) e pega correta durante a amamentação, evidenciando a importância do envolvimento de toda equipe de saúde nas ações de educação em saúde.

No mês de março/2020 haviam sido programadas três ações educativas com as gestantes e puérperas. Entretanto, com o advento da pandemia por COVID-19, estas ações educativas presenciais que pudessem causar aglomerações foram canceladas. Desta forma, a equipe de saúde da UBS Dr. Hélio Macedo se reuniu para repensar nova estratégia no contexto da pandemia. Estruturou-se a terceira ação, envolvendo criação de um grupo virtual para gestantes e puérperas, elaboração de material educativo que foi entregue pelos ACS e enviado por meio digital, além da reorganização das atividades, com agendamento de consultas com hora marcada.

No primeiro momento os ACS fizeram uma busca ativa por gestantes e puérperas, realizando ainda o cadastramento dos números telefônicos destas. Foi criado pela enfermeira da ESF um grupo de gestantes e puérperas virtual, que permite durante a pandemia troca de informações, orientações sobre os processos da UBS, bem como, veiculação de materiais educativos elaborados pela equipe de saúde. A busca ativa e cadastramento ocorreu no mês de março/2020, sendo cadastradas 17 gestantes e 25 puérperas. O meio virtual também tem sido utilizado pela equipe de saúde para informar as usuárias sobre horários de consultas, puericultura e acompanhamento pré-natal. Os ACS fizeram uma busca ativa por gestantes e puérperas, realizando ainda o cadastramento dos números telefônicos destas. Foi criado pela enfermeira da ESF um grupo de gestantes e puérperas virtual, que permite durante a pandemia troca de informações, orientações sobre os processos da UBS, bem como, veiculação de materiais educativos elaborados pela equipe de saúde. A busca ativa e cadastramento ocorreu no mês de março/2020, sendo cadastradas 17 gestantes e 25 puérperas. O meio virtual também tem sido utilizado pela equipe de saúde para informar as usuárias sobre horários de consultas, puericultura e acompanhamento pré-natal.

No Apêndice D está apresentado o folder elaborado pela médica da ESF visando melhor orientar as gestantes e puérperas no momento da pandemia por COVID-19. Os folders foram impressos pela própria médica, e distribuídos pelos ACS durante o mês de abril/2020. Também foram enviados por meio virtual após criação do grupo de WhatsApp.

Com a microintervenção realizada e as ações acima descritas foi possível observar grande ganho de vínculo entre ESF e mulheres envolvidas. Houve ainda incremento na adesão ao pré-natal e melhor regularidade nos atendimentos de puericultura.

Após a pandemia, espera-se dar continuidade às ações educativas, estruturando ainda

ações de qualificação profissional para equipe de saúde, de modo a contribuir com a qualidade da assistência prestada.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso de Especialização em Saúde da Família trouxe importantes reflexões sobre a assistência à saúde no contexto da Atenção Primária. Cada eixo temático do referido curso além de trazer embasamento teórico e conceitos de aplicabilidade prática, despertavam ainda um novo olhar sobre a realidade vivenciada, contribuindo para uma melhor formação pessoal e profissional.

As microintervenções propostas ao longo do curso permitiram uma melhor vivência no planejamento em saúde, além da análise dos determinantes de saúde, territorialização e melhor conhecimento da área adscrita. Tais atividades enriqueceram a qualidade assistencial, e ainda o vínculo entre profissionais e entre estes e a comunidade.

Particularmente a microintervenção selecionada para este relato contribuiu para uma melhor assistência às gestantes e puérperas. No percurso da microintervenção houve grande ganho na sensibilização de tal público-alvo para melhor cuidado à saúde e regularidade nos atendimentos propostos, impactando também a qualidade da assistência à recém-nascidos e crianças.

As ações conjuntas com os profissionais do NASF-AB foram momentos de troca de experiências, e aprendizagem mútua entre profissionais e comunidade. A possibilidade de trazer seus filhos até a UBS para um momento que fosse de Atenção à Saúde, mas também tivessem componentes lúdicos pode ser considerado um diferencial deste estudo, pela grande valorização da qualidade de vida, saúde mental, e promoção da saúde.

No contexto da pandemia por COVID-19 a equipe percebeu grande apreensão das puérperas e gestantes com a situação epidemiológica, e riscos advindos desta.

A partir de tal percepção foi criado um Folder, que bem mais do que um instrumento educativo refletiu na comunidade como uma forma de cuidado, as mulheres puderam ter a percepção de que a equipe de fato se importava com as mesmas, e estava neste momento, ao lado delas.

4. REFERÊNCIAS

BARRETO, Camila Nunes et al . “O Sistema Único de Saúde que dá certo”: ações de humanização no pré-natal. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre , v. 36, n. spe, p. 168-176, 2015 .

BOA VISTA. Secretaria Municipal de Saúde. **Plano Municipal de Saúde de Boa Vista 2018-2021.** 2018. Disponível em: <https://sargsus.saude.gov.br/sargsus/login!consultarRelatorioExterno.action?tipoRelatorio=01&codUf=14&codTpRel=01>. Acesso em 20 set. 2020.

DEMARCHI, A.P. et al. Avaliação nutricional e laboratorial em um grupo de gestantes no município de Pato Branco – PR. **Rev. Bras. de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v.12, n.72, p. 466-472, 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Cidades e Estados:** Boa Vista - RR. 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rr/boa-vista/panorama>. Acesso em 11 jun. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Cidades e Estados:** Boa Vista - RR. 2019. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rr/boa-vista/panorama>. Acesso em 11 jun. 2020.

PIVETA, V.; BERNARDY, C.C.F.; SODRÉ, T.M. Percepção da gestação de risco por um grupo de gestantes hipertensas hospitalizadas. **Cienc Cuid Saude**, v.15, n.1, p.61-68, 2016.

RIOS, C. T. F.; VIEIRA, N. F. C. Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.12, n. 2, p.477-486, 2017.

5. APÊNDICE

APÊNDICE A: Convite elaborado pela equipe da UBS Dr. Hélio Macedo para ação de acolhimento às gestantes e puérperas. Agosto/2019.



Fonte:

Elaboração própria (2020).

APÊNDICE B: Dia das gestantes e mães na UBS Dr. Hélio Macedo. Boa Vista-RR/2019.



Fonte: Arquivo pessoal.

APÊNDICE C: Ação conjunta com o NASF para estímulo ao aleitamento materno e adesão ao pré-natal na UBS Dr. Hélio Macedo. Boa Vista-RR/2019.



Fonte: Arquivo pessoal.

APÊNDICE D: Folder criado para conscientização de puérperas e gestantes durante a pandemia por COVID-19 na UBS Dr. Hélio Macedo. Boa Vista-RR/2019.

Estou grávida. Como me proteger contra a COVID-19?

Você pode se proteger:

- Lavando suas mãos com álcool em gel ou água e sabão.
- Mantendo um espaço seguro entre você e as outras pessoas.
- Evitando tocar seus olhos, nariz e boca.
- Praticando a etiqueta respiratória. Isso significa cobrir sua boca e o nariz com seu cotovelo dobrado ou com lenço quando tossir ou espirrar. Então, descartar o lenço utilizado imediatamente.
- Se tiver febre, tosse ou dificuldade para respirar, procure logo assistência médica.
- Telefone antes de ir para a unidade e siga as instruções da equipe.
- Consultas terão horários marcados

SIGA com suas rotinas de acompanhamento médicos.



Atenção à gestante e puérpera Coronavírus (Covid-19)



Informações úteis à gestantes e mães no contexto atual

A COVID-19 pode ser transmitida da gestante para seu bebê ou recém-nascido?

Ainda não sabemos se uma gestante com COVID-19 pode transmitir o vírus para seu bebê na gravidez ou o parto. Até o momento, o vírus não foi encontrado em amostras do líquido amniótico ou leite materno.

Que cuidados devem ser tomados durante a gestação e o parto?

Todas as gestantes, incluindo aquelas com confirmação ou suspeita de infecção pela COVID-19, têm o direito a cuidados de alta qualidade antes, durante e após o parto. Isso inclui cuidados pré-natal, neonatal, pós-natal e mental.

As gestantes com suspeita ou confirmação de COVID-19 devem ter parto cesáreo?

Não. A OMS aconselha que o parto cesáreo deve apenas ser utilizado quando justificado.

O modo do parto deve ser individualizado e baseado nas preferências das mulheres juntamente com as indicações médicas.

As mulheres com COVID-19 podem amamentar se assim o desejarem.



Para isso devem:

- Usar máscara durante a amamentação, quando disponível;
- Lavar as mãos antes e após tocar o bebê;
- Com frequência limpar e desinfetar superfícies que tenham tocado.



Sua casa é o lugar mais seguro para você neste momento!



Quais os sintomas da COVID-19?



Os sintomas mais comuns são:

- Febre
- Cansaço
- Tosse seca



Algumas pessoas também apresentam:

- Dores e desconfortos
- Congestão nasal e coriza
- Garganta inflamada
- Diarreia
- Perda do olfato e paladar

Se sentir algum sintoma, nos procure!!!



Ligue para a UBS, Só sala de máscara, Evite aglomerações!

própria (2020).

Fonte:

Elaboração